



Recomendação do AAC relativa à criação de novos instrumentos financeiros da UE para apoiar as boas práticas de criação na conquiliicultura

AAC 2025-15

Outubro de 2025



O Conselho Consultivo para a Aquicultura (AAC) agradece gentilmente à UE pelo seu apoio financeiro





Recomendação relativa à criação de novos instrumentos financeiros da UE para apoiar as boas práticas de criação na conquiliicultura

Índice

Índice	2
I. Contextualização	3
II. Justificação	3
III. Recomendações	4

I. Contextualização

Nas suas Orientações estratégicas para uma aquicultura sustentável e competitiva até 2030, a Comissão Europeia sublinhou a importância de definir e promover boas práticas de criação (GHP) na aquicultura, incluindo a conquiliicultura. Neste contexto, o **Conselho Consultivo para a Aquicultura (CCA)** adotou uma primeira recomendação em 2023¹ com o objetivo de clarificar e partilhar estas práticas para a conquiliicultura, especialmente no que diz respeito à saúde pública e animal e à qualidade das águas de produção.

Este passo inicial **deve agora ser reforçado através de instrumentos financeiros adaptados** para garantir a divulgação e implementação generalizadas das boas práticas de criação. Para tal, é necessário desenvolver mecanismos sólidos ao nível da UE e em cada Estado-Membro, com base numa coordenação institucional reforçada, na criação de capacidades para as administrações e redes eficazes de contacto com os profissionais.

Com o início dos preparativos para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (2028-2034), que prevê uma possível simplificação e melhor integração dos programas de financiamento através de uma coordenação reforçada ou de um quadro comum, é estratégico integrar temas fundamentais, como o apoio a práticas de aquicultura extensivas e sustentáveis - incluindo a conquiliicultura - como critério prioritário. Esta abordagem proativa ajudará a garantir linhas orçamentais específicas de interesse e a otimizar a utilização do financiamento europeu para apoiar a sustentabilidade, a inovação e a resiliência do setor da aquicultura, apesar dos múltiplos desafios que se colocam.

A presente recomendação visa facilitar a criação de um quadro em que a assistência técnica, o planeamento orçamental e os instrumentos financeiros possam convergir para assegurar a sustentabilidade, a competitividade e a resiliência da exploração europeia de moluscos bivalves. As sugestões aqui apresentadas não excluem a reciprocidade para outras formas de aquicultura.

II. Justificação

A implementação das boas práticas de criação exige que os produtores façam investimentos significativos, como a adaptação às alterações climáticas, sistemas de purificação, monitorização da saúde pública e animal e sistemas de controlo, bem como a mecanização ou diversificação das suas atividades. No entanto, estes esforços económicos excedem largamente as capacidades financeiras individuais da exploração da conquiliicultura, que é principalmente realizada por PME e microempresas.

Para este fim, o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), gerido de acordo com as prioridades nacionais e regionais expressas nos «Planos Estratégicos Nacionais Plurianuais» de cada Estado-Membro, tem sido utilizado pelo setor da conquiliicultura, enquanto outros fundos (ou seja, Horizon, Interreg, Life) que também poderiam apoiar a divulgação e implementação de boas práticas de criação têm sido

¹ [Boas práticas de criação na conquiliicultura](#) – Conselho Consultivo para a Aquicultura -11-2023

subutilizados pelo setor da conquiliicultura devido à sua complexidade excessiva e ao seu enquadramento inadequado para estruturas profissionais. A simplificação e a melhor afetação destes instrumentos financeiros são, por conseguinte, essenciais para permitir a sua plena mobilização.

Além disso, outras oportunidades de financiamento específicas não foram suficientemente aproveitadas pelo setor (p. ex., o programa Horizon). O recente relatório comissionado pelo [Banco Europeu de Investimento \(BEI\) e pela Global Seaweed Coalition \(BEI, 2025\)](#)² confirma a existência de opções de financiamento - particularmente através de dívida - para apoiar o desenvolvimento sustentável dos setores das algas marinhas e dos bivalves na **Europa, incluindo várias boas práticas de criação** (ou seja, edificações de tanques, mecanização).

Em conclusão, tendo em conta os vários condicionalismos (ambientais, climáticos e estruturais) com que se depara o setor da conquiliicultura, é essencial que a UE e os seus Estados-Membros reforcem a mobilização e a coordenação de todos os meios e instrumentos financeiros disponíveis. O apoio aos setores primários da aquicultura, nomeadamente as boas práticas de criação na conquiliicultura, deve ser integrado de forma coerente no próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) ao nível da UE e nos «Planos Estratégicos Nacionais Plurianuais» associados ao nível dos Estados-Membros. Este quadro deve permitir uma ótima combinação de financiamento público (FEAMPA, Horizonte Europa, LIFE), instrumentos financeiros do BEI, fundos privados e parcerias público-privadas para garantir a flexibilidade e a adaptabilidade necessárias ao setor. Esta coordenação contribuiria para maximizar a eficácia e a visibilidade da ação da UE em prol de uma conquiliicultura e de uma aquicultura de baixo nível trófico sustentáveis.

Simultaneamente, a divulgação estruturada das boas práticas de criação continua a ser um objetivo estratégico. Até à data, o [Mecanismo de Assistência à Aquicultura \(AAM\)](#) é o instrumento europeu mais avançado neste domínio. No entanto, para atingir o seu pleno potencial, a plataforma deve ser consolidada e reforçada para melhorar a integração, a partilha e a transferibilidade das práticas identificadas entre os Estados-Membros.

III. Recomendações

Recomendações do AAC:

Para a Comissão Europeia

- 1. Reforçar o Mecanismo de Assistência à Aquicultura (AAM)**
O AAC recomenda o reforço do AAM como uma plataforma prática e participativa que apoia a divulgação e o financiamento das boas práticas de criação na conquiliicultura, assegurando o envolvimento efetivo dos produtores, dos organismos de investigação e das administrações.
- 2. Integrar no QFP pós-2027 o apoio direcionado para as boas práticas de criação na conquiliicultura**

² Oportunidades de financiamento para o BEI no apoio a setores sustentáveis de algas e bivalves na UE e critérios para garantir a sua sustentabilidade - Banco Europeu de Investimento (BEI)

O AAC convida a Comissão a incluir medidas específicas para a conquiliicultura extensiva e não alimentada nos futuros instrumentos de financiamento da UE e a encorajar os Estados-Membros a estabelecerem objetivos mensuráveis para a implementação das boas práticas de criação nos seus planos estratégicos nacionais.

3. Operacionalizar as recomendações do BEI incluídas no [Relatório do BEI «Unlocking the Potential of Europe's Seaweed and Bivalve Industries» \(Revelar o potencial das indústrias de algas marinhas e bivalves na Europa\)](#)

O AAC recomenda que se aproveitem rapidamente as conclusões do relatório do BEI de 2025 para conceber instrumentos financeiros concretos e acessíveis, adaptados às necessidades dos produtores de moluscos e algas marinhas.

4. Reconhecer os serviços ecossistémicos prestados pela conquiliicultura

O AAC incentiva a Comissão a reconhecer os serviços ambientais prestados pela conquiliicultura e a considerar estes últimos como base para o desenvolvimento de incentivos financeiros baseados nos resultados e de regimes de pagamento que apoiam as boas práticas de criação de moluscos.

5. Facilitar o acesso dos produtores de moluscos ao financiamento da UE

O AAC convida a Comissão e os Estados-Membros a simplificarem os procedimentos e a melhorarem as orientações, a fim de garantir que os conquilic平tores possam aceder efetivamente aos instrumentos financeiros disponíveis que apoiam as boas práticas de criação.

6. Desenvolver indicadores de monitorização para investimentos relacionados com as boas práticas de criação

O AAC recomenda que se estabeleçam indicadores para monitorizar e avaliar a utilização e o impacto dos fundos da UE dedicados às boas práticas de criação na conquiliicultura, melhorando a transparência e a responsabilidade.

7. Reforçar a coordenação entre os programas de financiamento da UE

O AAC incentiva a Comissão a reforçar as sinergias entre os instrumentos de financiamento (FEAMPA, LIFE, Horizonte Europa, Interreg, BEI) para garantir um apoio coerente e complementar às boas práticas de criação de moluscos.

Para os Estados-Membros

8. Contribuir para o desenvolvimento e a implementação do AAM

O AAC convida os Estados-Membros a cooperarem ativamente para melhorar o AAM, partilhando as boas práticas de criação dos programas nacionais de conquiliicultura e assegurando a sua atualização contínua.

9. Simplificar o acesso ao financiamento a nível nacional e da UE

O AAC recomenda que os Estados-Membros agilizem os procedimentos administrativos e reforcem a coordenação entre as autoridades de gestão e as organizações de produtores, a fim de facilitar o acesso ao apoio financeiro para as boas práticas de criação.



Conselho Consultivo para a Aquicultura (AAC)

Rue Montoyer 31, 1000 Bruxelas, Bélgica

Tel: +32 (0) 2 720 00 73

E-mail: secretariat@aac-europe.org

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/aquaculture-advisory-council/>
www.aac-europe.org